



Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! 879369395

Resolução sintética da matriz da 10ª classe – 2023.

1º Ponto: TEXTOS MULTIUSOS

Texto expositivo-explicativo – é aquele que visa transmitir uma informação ao leitor. Essa informação pode ser nova ou complementar.

É caracterizado pelo uso de um presente genérico, isto é, um presente que compreende verdades universais. Para saber se o seu texto de exame é expositivo-explicativo, deve tentar ver se os verbos estão conjugados em que tempo. Geralmente, estão no presente e recorre-se ao uso de frases passivas. Além disso, veja se há expressões metalinguísticas (isto é, ou seja, pois, etc...) e se o autor procura dar uma informação, não uma tentativa de fazer com que o leitor adira ao que o autor diz.

Os substantivos/nomes são palavras variáveis das pessoas, objectos, lugares, sentimentos e mais. Exemplo: A **Maria** é linda.

Os substantivos podem ser: concretos (homem, mulher), próprios (Moçambique), comuns (pessoa, cidade), colectivos (Arquipélago), abstractos (beleza, felicidade), simples (flor, chuva), compostos (couve-flor, passatempo), primitivos (pedra, ferro,).

Os advérbios são palavras invariáveis que modificam o nome ou substantivo. Ex: O Paulo come **amorosamente**. As locuções adverbiais são um conjunto de palavras que funcionam como um advérbio. Ex: **À direita** podem observar a torre de Belém. Outros exemplos: dentro de; por de trás de; de repente; por acaso, etc.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! 879369395

Advérbios de ordem: primeiramente, seguidamente, ultimamente.... Advérbios de quantidade: muito, grande, demasiado, mais, menos, pouco...

Classificar morfologicamente uma palavra é dizer a categoria gramatical da mesma, em função do contexto. Exemplo: O Paulo é rico. (O – um artigo definido; Paulo – um substantivo ou nome; é – um verbo conjugado na primeira pessoa do singular; rico – adjetivo).

Flexionar os substantivos, adjectivos em grau, número e género é o mesmo que:

- Em grau – dizer se a palavra está no grau normal; no superlativo (absoluto sintético e analítico) e no comparativo (de igualdade, superioridade).

Ex: Grau normal: O José é **bonito**.

Ex: Grau absoluto sintético: **Muitíssimo** obrigado, professor.

Ex: Grau superlativo analítico: O dia está **muito quente**.

Ex: Grau comparativo de igualdade: A Júlia é alta **como** o seu pai.

Ex: Grau comparativo de superioridade: A Júlia é **a mais** inteligente da turma.

2º Ponto: TEXTOS LITERÁRIOS

Atributo – é aquilo que é característico de algo, ou seja, o que caracteriza uma certa coisa. Ex: O *xingufu* é uma bola tradicional caracterizada por alguns **plásticos de várias cores**.

Aposto – é um termo que sempre vem separado de vírgulas, dois pontos ou travessão. Ex: Ontem, **sábado**, passei o dia com dor de cabeça.

O nome predicativo do sujeito é um termo da oração que atribui uma qualidade ao sujeito e vem acompanhado de verbos de ligação (ser, estar, parecer, ficar...). Ex: Eu **estou feliz**. Nós **somos só duas**.

3º Ponto: TEXTOS NORMATIVOS

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! 879369395

As preposições são palavras invariáveis, isto é, não variam nem em género, em número e nem em grau. Ex: de, após, para, onde, sobre, sob, perante, durante, depois, antes, agora, etc.

- Não tenho comentário **perante** a situação actual das eleições municipais.
- Acordei fraco **após** o desmaio na sala 8.
- Tomo café **antes** de ir à cama.

4º Ponto: TEXTOS ADMINISTRATIVOS

- Os pronomes reflexos indicam que a acção expressa pelo verbo recai sobre o sujeito que a pratica. Ex: **Cortei-me** com a faca. O cão **escondeu-se** debaixo da planta. Aqui, as acções recaem sobre os sujeitos das frases. Geralmente, usam-se verbos intransitivos.
- Os pronomes recíprocos são aqueles que os pronomes pessoais (me, te, se, nos, vos) indicam uma acção dupla, contrária e mútua.
Ex: Os namorados abraçam-se. Os grupos de guerra esfaqueavam-se constantemente.
Explicação: isso indica que o namorado abraçava a namorada, ela também abraçava o namorado. A acção acontece de forma recíproca, mútua, idêntica. O mesmo acontece na segunda frase. As pessoas que compõem os grupos esfaqueavam-se uma a outra de forma recíproca.
- Pronome apassivante ou *se* passivo. É aquele que procura expressar a indeterminação de um certo sujeito. É mais frequente nas frases passivas.
Ex1: Nesta biblioteca lêem-se livros da geografia e história.
Ex2: Na reunião do sábado passado falou-se da importância da Igreja.
- Palavras compostas por aglutinação – são que, ligadas, expressam um terceiro sentido. A ligação destas palavras, faz com que se percam algumas letras, ou da primeira palavra ou da segunda e, conseqüentemente, a tonalidade na pronúncia também perde-se.
Ex: Planalto (*plano+alto*); aguardente (*água+ardente*).
- Os macacos vivem nos **planaltos**. – Peço uma **aguardente**, por favor.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! 879369395

- Palavras compostas por justaposição – também quando ligadas, ou por hífen ou não, procuram expressar um terceiro sentido. Nas justapostas, não há perda, tanto dos aspectos do tom quanto das letras, acontecendo, de vezes em quando, o aumento de algumas letras, no lugar da redução. Ex: Guarda-chuva; minissaia; couve-flor; segunda-feira, girassol.
- O céu está nublado. Não trago **guarda-chuva**, caso chova. – Na casa da minha amiga, há **girassóis** logo na entrada.

5º Ponto: TEXTOS JORNALÍSTICOS

- Orações integrantes – procuram dar o sentido completo da frase. Sempre procuram responder a pergunta “o quê”, nos verbos transitivos directos. Ex: O meu irmão disse (o quê?) – que voltaria logo cedo da escola. – A Júlia carregou um (o quê?) – uma bacia de água.
- As orações subordinadas causais – procuram justificar uma certa coisa. (expressões causais: porque, pois, etc. Ex: O André ficou reprovado **porque** não estudou para o teste.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! 879369395